



Conselho Federal
de Contabilidade

Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 12 , nº 97 – janeiro/fevereiro de 2009 – distribuição gratuita

IV Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis

Nos dias 12 e 13 de março, no auditório do CFC, em Brasília, a quarta edição do Encontro vai reunir especialistas para discutir temas atuais e relevantes para a formação dos estudantes de Ciências Contábeis. Faça sua inscrição!

Págs. 4 e 5



Registros superam a marca de 400 mil

A profissão contábil encerrou o ano de 2008 com 405.375 profissionais registrados no Sistema CFC/CRCs, entre contadores e técnicos em contabilidade. Nos últimos cinco anos, houve um aumento de quase 20% no número de registros.

Pág. 8

Pág. 3

Projeto leva conhecimento aos países de língua portuguesa



VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Pág. 9

Evento está com inscrições abertas

Presidente

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim

Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli
Contadora Luci Melita Vaz
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

Conselho Consultivo

Ynel Alves de Camargo
Olívio Koliver
Antônio Lopes de Sá
Sérgio Approbato Machado
Antonio Carlos Nasi
José Serafim Abrantes
José Maria Martins Mendes
João Verner Juenemann
Alcedino Gomes Barbosa
José Martonio Alves Coelho

Conselheiros Efetivos

Contador Adeildo Osório de Oliveira
Contador Enory Luiz Spinelli
Contador Francisco Fernandes de Oliveira
Contador Francisco José dos Santos Alves
Contador João de Oliveira e Silva
Contador José Martonio Alves Coelho
Contador José Wagner Rabelo Mesquita
Contador Juarez Domingues Carneiro
Contadora Jucileide Ferreira Leitão
Contadora Luci Melita Vaz
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Contador Luiz Carlos Vaini
Contador Luiz Henrique de Souza
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji
Contador Nelson Zaíra
Contador Sebastião Célio Costa Castro
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante
Téc. em Contabilidade Bernardo Rodrigues De Souza
Técnico em Contabilidade Grimaldi Gonçalves Dantas
Téc. em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho
Téc. em Contabilidade José Cléber da Silva Fontineles
Téc. em Contabilidade José Lopes Castelo Branco
Téc. em Contabilidade José Odilon Faustino
Téc. em Contabilidade Miguel Ângelo Martins Lara
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda

Conselheiros Suplentes

Contador Amândio Ferreira dos Santos
Contador Antônio Carlos Dóro
Contador Carlos Henrique Menezes Lima
Contador Cláudio Moraes Machado
Contador Décio Sarda
Contador Delmiro da Silva Moreira
Contador José Corrêa de Menezes
Contador Luiz Antonio Balaminut
Contador Orismar Parreira Costa
Contador Paulo César de Castro
Contador Pedro Alves
Contador Rivoldo Costa Sarmento
Contador Roberto Carlos Fernandes Dias
Contador Wellington do Carmo Cruz
Contadora Elizabete Coimbra Lisboa
Contadora Eulália das Neves Ferreira
Contadora Marly das Graças Amorim Tocantins
Contadora Verônica Cunha de Souto Maior
Téc. em Contabilidade Aluizio Pires de Oliveira
Téc. em Contabilidade Gilsandro Costa de Macedo
Téc. em Contabilidade João Valdir Stelzer
Téc. em Contabilidade José Amarísio Freitas de Souza
Téc. em Contabilidade Mário César de Magalhães Mateus
Téc. em Contabilidade Mário Rodrigues de Azevedo
Téc. em Contabilidade Paulo Viana Nunes
Téc. em Contabilidade Ronaldo Marcelo Hella
Téc. em Contabilidade Vivaldo Barbosa Araújo Filho

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3314-9514
www.cfc.org.br - cfc@cfc.org.br

Expediente

Jornal do CFC

Ano 12 - Nº 97 - janeiro/fevereiro 2009
EDIÇÃO/JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabrício Santos
- DF 2887JP
REDAÇÃO: Fabrício Santos e Maristela Giroto
PROJETO GRÁFICO: Marcus Hermeto
DIAGRAMAÇÃO: Marcus Hermeto
REVISÃO: Maria do Carmo Nóbrega e Patrício Noronha
COLABORAÇÃO: Rosângela Bekman e Hellen Loures
TEL: (61) 3314-9513
comsocial@cfc.org.br
Tiragem: 75.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

Palavra da Presidente

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Nesta primeira Edição do Jornal CFC de 2009, por dever de gratidão, registre-se o ano que passou como excelente para a Classe Contábil Brasileira. Pleno de realizações, o exercício de 2008 é um marco inesquecível – coroado já pelo absoluto sucesso do 18º CBC. Os Contabilistas experimentaram, então, um salto de qualidade, com visível aumento de sua auto-estima profissional. Os ganhos crescentes de transparência, ao longo dos últimos anos, renderam uma elevação de status político, no cenário Nacional, com reflexos positivos no exterior. Que Deus nos ilumine, neste ano corrente, a enfrentar os desafios da Contabilidade, enquanto Profissão, Classe e Ciência, com a mesma disposição de luta e vontade de fazer sempre melhor.

Precisamos mesmo de muita força, coragem e fé para o enfrentamento de 2009, ano que traz a reboque uma crise mundial assustadora. Acompanha-se, com apreensão, o “abalo sísmico” que sacode as estruturas do sistema capitalista como um todo a partir dos Estados Unidos da América, onde se delinea um cenário de ruptura financeira, econômica e social somente comparável aos dias de terror da “grande depressão”, com um efeito de arrasto por grande parte da economia mundial. Tal crise teve como causa, dentre outros fatores, ao nível interno, uma má administração pública, com uma visão de mundo míope e mesquinha. Felizmente, o povo americano apostou na mudança. O Presidente Barack Obama, primeiro afrodescendente na Casa Branca, tem no seu DNA o compromisso multirracial; parece movido por grande vocação pacifista; tem invejável formação acadêmica, além de ser o primeiro presidente americano filho de pai e mãe doutores. Afigura-se, pois, um líder à altura dos grandes desafios internos e externos (mundiais!) que se apresentam.

No Brasil, louve-se a conduta corajosamente serena do Governo, evitando até agora, pelo menos, que a síndrome da crise desanime os setores produtivos e contamine a Sociedade. Quanto aos cidadãos – especialmente os profissionais que contabilizam a riqueza nacional – cabe-nos juntar, com boa-vontade e competência, o nosso esforço coletivo às correntes otimistas, na busca de uma solução para esse grave problema, que ameaça todas as nações.

Ao mesmo tempo, o Sistema CFC/CRCs – em res-

posta às exigências da economia globalizada – dá continuidade às ações para a oportuna inserção da Contabilidade Brasileira no contexto mundial. Intensificando, ultimamente, as gestões internas e parcerias com a Administração Federal, para modernizar e racionalizar a Contabilidade Pública.

Nos dias 7, 8 e 9 de maio próximo, teremos em Vitória-ES a realização do esperado VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista. Como entusiasta deste Evento – que já é o segundo em importância para a Classe –, estou confiante de que todas as participantes, com sensibilidade e criatividade (abundantes no universo feminino), irão dedicar os seus melhores esforços no desenvolvimento e na análise dos temas do Encontro. O desprendimento, o espírito provedor, a generosidade, a mansidão, todas essas virtudes, tão características da mulher, são sempre imprescindíveis nos momentos de grandes dificuldades, na hora de escolher novos rumos. Estou certa de que colheremos no nosso Encontro os frutos de um trabalho continuado, que vem obtendo força na união, buscando sempre o crescimento profissional aliado ao amadurecimento humano. E, ainda, saberemos fortalecer o nosso espírito de luta para colaborar, decisivamente, na superação das crises que afligem a humanidade.

Congratulo-me aqui, ainda, com o IBRACON, apresentando os melhores votos de êxito para a sua nova Diretoria, que tem agora na Presidência a contadora Ana Maria Elorrieta, sem dúvida uma profissional que engrandece a Classe Contábil Nacional.

Finalizo felicitando o Professor Olívio Koliver pelo lançamento do seu novo livro, *Contabilidade de Custos*. Ao tempo em que expresso minha admiração por esse bravo espírito gaúcho, que, a despeito de enfrentar sérios problemas de saúde, não deixa de lutar pelo engrandecimento da Contabilidade Brasileira e de contribuir, diuturnamente, aplicando a sua privilegiada inteligência para o avanço das Ciências Contábeis.



Acácio Pinheiro

Nesta Edição

Novo plano de contas da SPC	6
Olívio Koliver lança livro	6
Balanço Social	7
Visita de comitiva chinesa	7
Controle Interno	8
Nova diretoria do Ibracon	10
Seminário sobre a Lei n.º 11.638/07	10
Rede Contabilizando o Sucesso	11
Conselho editorial da RBC	12
Responsabilidade penal do contabilista	12

Projeto de Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa

O ano de 2008 referendou a Contabilidade brasileira não só no campo nacional, mas, principalmente, no campo internacional. Expressivos acordos com representantes de outros países foram assinados em prol da classe, com vistas a inserir a Contabilidade no contexto mundial. E um dos grandes acordos firmados



O presidente da CTOC, Antonio Domingues de Azevedo

em 2008 ocorreu em Lisboa, no mês de maio, entre o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC), denominado Projeto de Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa.

Idealizado pelo CFC, o projeto tem como objetivo principal transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa e se propõe, ainda, identificar por meio de pré-diagnóstico as necessidades da profissão contábil nos países de língua portuguesa; avaliar, em face do diagnóstico, as ações a serem implementadas e elaborar um plano de ação para atendimento às necessidades prioritizadas em cada um dos países.

De acordo com o planejamento de trabalho, foram definidas cinco áreas estratégicas de atuação: organização profissional, formação continuada, apoio aos cursos de graduação e pós-graduação, responsabilidade profissional, social e ambiental e, por fim,

o acervo cultural. Segundo o membro do comitê gestor e coordenador do Projeto no Brasil, contador Juarez Domingues Carneiro, a parceria com o CTOC é uma oportunidade de intercâmbio, de aprendizado e de realização de projetos comuns que atendam não só aos contabilistas brasileiros e portugueses, mas também à sociedade. “O projeto de transferência do conhecimento é o primeiro passo de um trabalho conjunto e inédito, constituindo-se em um verdadeiro projeto de Responsabilidade Profissional, Social e Ambiental de impacto internacional na profissão contábil dos países objeto das ações”, revela.

O Comitê Gestor elegeu inicialmente os países Moçambique e Angola para a implementação do projeto de transferência. A expectativa é de um envolvimento dos Conselhos Regionais de Contabilidade e dos demais organismos contábeis, como a Fundação Brasileira de Contabilidade, a Fenacon e os Sindicatos, além do aporte de recursos



Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Juarez Domingues Carneiro

de instituições financeiras nacionais e internacionais que tenham compromisso com projetos sociais e que possibilitem o intercâmbio de informações e conhecimentos entre organizações e profissionais de todos os países envolvidos.

Por Fabrício Santos

Perfil do contabilista brasileiro 2008

O Sistema CFC/CRCs quer conhecê-lo melhor!

Participe!

Mais informações:

www.cfc.org.br

Realização



Execução



PESQUISA

IV Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis



Fotos: Luiz Neri

Os professores Rubem Alves e Nelson Carvalho serão palestrantes no IV ENCCCC

Discutir as tendências da profissão e os temas que norteiam a educação superior no Brasil, em especial o papel do coordenador de curso na formação dos estudantes de Ciências Contábeis. A partir desse objetivo maior, o Conselho Federal de Conta-

bilidade e a Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) vão realizar, nos dias 12 e 13 de março, no auditório do CFC, em Brasília (DF), o VI Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis (ENCCCC).

Além dos coordenadores de cursos, também podem se inscrever professores, gestores e dirigentes pedagógicos das Instituições de Educação Superior (IES). As inscrições, ao custo de R\$ 200,00, podem ser feitas acessando-se o *site* do CFC (www.cfc.org.br).

Histórico

A cada edição, o ENCCCC vem se consolidando no calendário de eventos da classe devido ao alto nível técnico das discussões. Em 2006, foi realizado o primeiro Encontro, que reuniu cerca de 270 participantes de todo o País, número que se ampliou no evento do ano seguinte. Em agosto de 2008, a terceira edição ocorreu durante o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Gramado (RS).

Temas em debate

A programação, composta por variada e relevante gama de temas que envolvem a área, será aberta no dia **12 de março**, às 8h30.

Em seguida, haverá a palestra magna **“Universidade - um espaço de construção? Uma reflexão com Rubem Alves”**. O palestrante é PhD em filosofia, educador e autor de livros.

O primeiro painel terá como tema a questão: **“Educação a distância em Ciências Contábeis é viável?”**. Para debater a realidade dos cursos a distância, assim como os novos paradigmas do ensino com a participação dos docentes e discentes numa

realidade virtual, estarão presentes Francisco Villa Ulhôa Botelho e André Luiz Cordeiro Cavalti, respectivamente, diretor e coordenador da Universidade Católica de Brasília Virtual; e Nélio Herzmman, coordenador do Curso de contabilidade a Distância da Unisul (SC).

“Enade 2009 – Curso de Ciências Contábeis” é o tema do próximo painel. Para abordar diferentes aspectos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, foram convidados o coordenador-geral do Enade, Webster Spiguel Cassiano, e o professor da Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (Fucape) Valcemiro Nossa, membro da Comissão Assessora de Avaliação da Área de Ciências Contábeis do Enade/MEC.

Logo após, o professor Carlos Renato Theóphilo, pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), vai proferir a palestra **“A importância da pesquisa na formação do aluno de Ciências Contábeis”**. Na explanação do tema, o professor irá apresentar um panorama das principais estratégias



II ENCCCC, auditório do CFC, Brasília, DF

Miguel Meilo



III ENCCCC, Gramado, RS

Luiz Neri

IV Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis

Outro tema bastante atual será discutido na palestra **“Preparação do corpo docente diante do novo cenário: Sped e NF-e”**, que será feita pelo contabilista e especialista em Tecnologia da Informação (TI) Homero Rutkowski. Na abordagem sobre o Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), o palestrante pretende contribuir para a conscientização dos coordenadores sobre utilização dessa tecnologia em laboratório e sobre a importância dessa ferramenta na rotina dos futuros profissionais.

Haverá também a palestra **“A crise financeira mundial e**

a Contabilidade”, com o professor da Universidade de São Paulo (USP) e membro do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) Nelson Carvalho, e tem por objetivo mostrar a importância dos conteúdos interdisciplinares na formação do contador.

Outro tema do IV Encontro será **“O processo de ensino e aprendizagem na universidade: reflexões iniciais”**, com a professora Lea das Graças Camargo Anastasiou. O encerramento do Encontro está previsto para as 18 horas.

Por Maristela Giroto

de coleta, análise e difusão de dados e informações, tendo como abordagem conceitual-metodológica o paradigma da pesquisa qualitativa.

A palestra **“Uso de novas tecnologias no processo de aprendizagem à luz da gestão do conhecimento”** será proferida pela professora Rose Mary Juliano Longo, coordenadora do curso de Gestão Estratégica do Conhecimento do Senac São Paulo. Ela vai abordar a utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem; as recentes tecnologias da comunicação e da informação na educação e as implicações pedagógicas e sociais desse uso; e, ainda, as ferramentas tecnológicas e a construção de recursos didáticos à luz da gestão do conhecimento.

No dia **13 de março**, a programação começa com o painel **“Inserção da contabilidade internacional nas grades curriculares de Ciências Contábeis: principais desafios e casos de sucesso”**. O tema será exposto pelo professor da Universidade de Brasília (UnB) e diretor administrativo da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Contabilidade (Anpcont), Jorge Katsumi Nyiyama, e pelo professor da Fucape e membro da delegação

brasileira nas reuniões do International Standards os Accounting and Reporting (Isar) Fábio Moraes.

O tema **“Estratégias de comunicação em grupo”** será abordado pela professora da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA/USP) Maria Helena da Nóbrega. A professora vai falar sobre as estratégias didáticas para atuação no ensino universitário, visando estimular a reflexão sobre os procedimentos éticos e atitudinais para as situações de sala de aula.

“Crédito de carbono: emissão, comercialização e tratamento contábil” é o tema do próximo painel. A abordagem será feita pela professora Maísa de Souza Ribeiro, autora do livro *Contabilidade Ambiental* (Editora Saraiva); e pela professora Aracéli Cristina de Sousa Ferreira, autora do livro *Contabilidade Ambiental – uma informação para o desenvolvimento sustentável* (Editora Atlas).

A programação continua com a palestra **“Ensino de contabilidade governamental/pública: mudanças”**, a ser proferida pelo coordenador do curso de Mestrado em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), professor Francisco Ribeiro.



II ENCCCC - representantes da Contabilidade Internacional participaram do evento

Miguel Meilo



III ENCCCC, realizado durante o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Luiz Neri

Secretaria de Previdência Complementar apresenta novo plano de contas no CFC

O novo plano de contas das entidades fechadas de previdência complementar foi apresentado nesta quinta-feira, dia 12, no plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A reunião contou com a presença da presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; do secretário de Previdência Complementar,

Ricardo Pena Pinheiro; e do presidente da Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência (Ancep), Roque Muniz de Andrade, além de técnicos que trabalharam na elaboração da planificação contábil.

O plano faz parte da Resolução n.º 28 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), publicada

no Diário Oficial da União no último dia 9, e dispõe sobre os procedimentos contábeis de previdência complementar. A Resolução foi elaborada por uma comissão temática constituída pelo CGPC e contou com a participação de técnicos de várias

entidades e associações de classe, entre elas o CFC e a Ancep.

Os representantes do CFC foram os contadores Valdemar Spanholi e Renato Andrade Galvão. A Resolução CGCP n.º 28 vai entrar em vigor em 1º de janeiro de 2010.

Ricardo Pena Pinheiro agradeceu ao trabalho de todos os participantes da comissão, destacando que a modernização da planificação contábil significa um grande avanço na regulação da área. “A planificação foi concebida com o objetivo de aumentar a transparência e dar maior visibilidade e controle às operações”, explicou o secretário, acrescentando que, em 2009, deverá haver um grande esforço para que haja adaptação e pleno entendimento do novo plano de contas.

“Precisamos mobilizar a classe contábil”, destacou Maria Clara Cavalcante Bugarim, sugerindo que a Secretaria de Previdência Complementar, juntamente



Roque Muniz de Andrade, da Ancep

com o CFC e as demais entidades que participaram da comissão temática, realize eventos para apresentar detalhes da planificação contábil que passará a vigorar no ano que vem. “O CFC está de portas abertas para a realização desses eventos”, afirmou a presidente.

Por Maristela Giroto



O secretário Ricardo Pena Pinheiro e Maria Clara Cavalcante Bugarim

Olivio Koliver lança livro

Olivio Koliver é um dos grandes destaques da contabilidade brasileira. Durante toda a sua trajetória profissional, Koliver sempre defendeu os interesses da Classe Contábil, na busca pelo crescente desenvolvimento e atualização dos profissionais que nela atuam.

Ao lançar a obra *Contabilidade de Custos*, Koliver diz que o objetivo do livro é o de transmitir aos interessados da área, compreendendo os profissionais, estudantes, estudiosos e usuários, os resultados dos estudos realizados e das experiências colhidas na prática, ao longo das atividades docentes e de consultoria no campo contábil. Em entrevista ao *Jornal do CFC*, Koliver fala sobre o tema Contabilidade de Custos.

Professor, qual a importância do seu livro *Contabilidade de Custos*.

Koliver - O livro representa a síntese dos meus estudos teóricos e da aplicação prática das coisas. É um produto de uma atividade desenvolvida ao longo da vida. Procurei

manter uma coerência com aquilo que venho fazendo, inclusive nas pesquisas, no modo de escrever e na parte de cultura humanística, que foi preservada de todas as formas.

Qual a importância da contabilidade de custos para o profissional da contabilidade?

Koliver - Não tem entidade que ainda possua formação de custos; então, para preparar decisões, no campo administrativo, tem que se conhecer Contabilidade de Custos, mesmo que sejam em sistemas simples, até mesmo porque trabalhar com a separação de custos variáveis demanda um bom conhecimento do assunto. No livro, abordo exemplos que servirão de pesquisa para profissionais e estudantes que querem se aprofundar no tema. Devemos ficar atentos para o fato de que não existe nenhum ramo de atividades que não tenha custos, alguns podem ser mais simples porque o processo é mais simples, mas outros são bem complexos.

Sendo o senhor um expert de vários segmentos da contabilidade

o que o levou a redigir o livro sobre contabilidade de custos.

Koliver - A contabilidade de custos é uma parte da contabilidade. Veja bem, eu não tenho como fazer o balanço de uma empresa industrial se eu não conhecer a contabilidade de custos. Como é que eu vou trabalhar em auditoria de uma empresa industrial se eu não conhecer contabilidade de custos? Entendo que devemos nos dedicar a estudar os princípios de Contabilidade, as normas, até mesmo para ter uma visão ampla e geral dos conceitos.

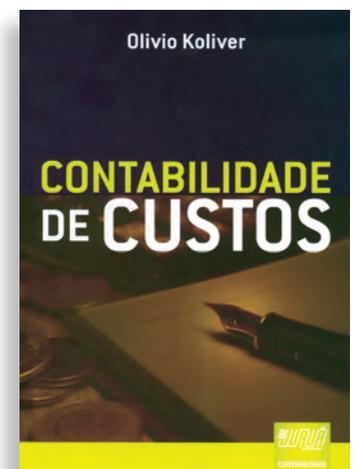
A presença do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado recentemente em Gramado, reafirma a força da contabilidade no cenário político brasileiro?

Koliver - Sem dúvida, a visita do presidente da República no 18º Congresso Brasileiro foi de suma importância. A contabilidade mundial está passando por mudanças e a

presença da autoridade máxima do País, em um Congresso de Contabilidade, diante de seis mil profissionais, reafirma o poder que a classe contábil possui junto à esfera política.

*Olivio Koliver é doutor em Ciências Contábeis; consultor para projetos especiais da Universidad de Buenos Aires; Representante da América Latina no Education Committee da Internacional Federation of Accountants.

Por Fabrício Santos



CFC apresenta Balanço Social para a senadora Lúcia Vânia

O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional, Juarez Domingues Carneiro, em visita à senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), apresentou, na tarde desta quinta-feira (12), o Balanço Socioambiental do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Juarez fez uma explanação de todo o trabalho realizado pela comissão que desenvolve o documento. “O Balanço Social do Conselho Federal de Contabilidade se tornou um instrumento de gestão para as empresas,” afirma.

Juarez disse, ainda, que todos os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) receberam treinamento para a implantação do projeto. “O Balanço Social traz mecanismos de proteção para a sociedade e para o meio ambiente. Os CRCs já treinados irão repassar a metodologia aplicada”. A senadora, por sua vez, ficou impressionada com

o trabalho realizado pelo Conselho Federal e colocou-se à disposição para apoiar a entidade no que se refere ao Balanço. “Temos que somar forças, e este trabalho que o Conselho está desenvolvendo é muito bom”.

Natural de Cumari (GO), Lúcia Vânia é jornalista e atua na área de assistência social desde a década de 70. À frente da Organização das Voluntárias de Goiás, Lúcia Vânia começou a construir uma história de trabalho e solidariedade. Foi a primeira secretária de Assistência Social no governo Fernando Henrique, cargo em que implantou a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), que representou um importante passo para criar condições de sobrevivência para os brasileiros que eram, até então, marginalizados. Preocupada com a questão do trabalho infantil, Lúcia Vânia também foi responsável

pela implantação do programa Bolsa Criança Cidadã, que deu origem ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), levando as crianças e os adolescentes do trabalho para as salas de aula. Além disso, vem lutando incessantemente pelos interesses da região Centro-Oeste, em especial do seu estado natal.

Para saber mais

O Projeto de Lei do Senado n.º 224, de autoria da senadora Lúcia Vânia, que institui o Balanço Social Empresarial, autoriza a criação do Selo Empresa Responsável e contempla algumas ações já adotadas pelo CFC, entre elas projetos socioculturais, preocupação com o meio

ambiente, além da divulgação de informações de natureza social e contábil. Vale lembrar, também, a Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que cita que o balanço social e as demais peças contábeis serão assinadas pelo contador da empresa.

Por Fabrício Santos



O vice-presidente de Desenvolvimento Operacional do CFC, Juarez Domingues Carneiro, com a senadora Lucia Vânia

Divulgação

Comitiva chinesa visita Conselhos brasileiros



Comitiva chinesa é recebida pela vice-presidente administrativa do CFC, Silvia Mara Leite Cavalcante

Uma comitiva formada por membros da Secretaria de Governo do Ministério de Recursos Humanos da China participou, no dia 9 de janeiro, de reunião do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas, conhecido por Conselhão. Na ocasião, os chineses tiveram a oportunidade de conhecer as diversas profissões regulamentadas existentes no Brasil e seu

funcionamento. Após a reunião, a comitiva conheceu as instalações do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Os chineses vieram ao Brasil conhecer a estrutura e o funcionamento dos conselhos de fiscalização profissional para implantar sistemas semelhantes naquele país. Além de Brasília, os chineses também visitam, nos últimos

dias 15 e 16, conselhos regionais instalados no Rio de Janeiro.

Na reunião do Conselhão, sediada no Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci), a comitiva chinesa foi recebida por José Augusto Viana Neto, coordenador do Conselhão e presidente do Creci/SP; por Silvia Mara Leite Cavalcante, secretária do Fórum e vice-presidente de Administração do CFC; e por representantes dos Conselhos Federais de

Corretores de Imóveis, Economia, Farmácia, Biologia, Medicina Veterinária, Engenharia e Arquitetura, Odontologia e Técnicos em Radiologia.

Segundo Yao Yingjiang, chefe da delegação e secretário de Recursos Humanos do estado de Ningxia, a visita aos conselhos brasileiros foi de grande valia para conhecer as estruturas,

hierarquias e, principalmente, a forma de fiscalização profissional feita pelas instituições.

Os representantes dos Conselhos Federais presentes à reunião, segundo a secretária do Conselhão, tiveram a oportunidade de falar sobre suas profissões: como estão compostas suas categorias profissionais, criação dos conselhos, número de inscritos, processo de fiscalização e outros temas.

Silvia Mara Leite Cavalcante discorreu sobre o que é a profissão contábil; o dever de zelar pelo patrimônio e pela riqueza das pessoas físicas e das empresas e, entre outros aspectos, abordou a divisão da contabilidade entre áreas pública e privada e suas formas de atuação.

Na visita ao prédio do CFC, os chineses elogiaram as instalações e a organização do Conselho. Chamou bastante a atenção da comitiva chinesa as peças, máquinas e notas da moeda nacional que estão no Museu da Contabilidade.

Por Maristela Giroto

Divulgação



Registros superaram a marca de 400 mil

A profissão contábil encerrou o ano de 2008 com 405.375 profissionais registrados no Sistema CFC/CRCs, entre contadores e técnicos em contabilidade. Nos últimos cinco anos, houve um aumento de quase 20% no número de registros: ao total de 340.388 profissionais ativos que estavam registrados nos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade em dezembro de 2003, somaram-se nesses anos 64.987 profissionais.

Para a vice-presidente de Registro do CFC, Luci Melita Vaz, os números mostram que “as pessoas acreditam na profissão”. Segundo a conselheira, a Contabilidade vem ganhando destaque, cada vez mais, como ciência capaz de atuar como fator de proteção da sociedade, uma vez que pode conferir transparência às informações e melhorar a governança das empresas.

Nova Carteira

Além dos fatores externos –

como, por exemplo, a vigência da Lei n.º 11.638/07, entre outras –, a elevação da imagem da profissão no País também é fruto da atuação do Sistema CFC/CRCs. Entre os fatos que vêm contribuindo para projetar a imagem da Contabilidade entre as profissões de maior credibilidade do País, está o novo documento de Identidade Profissional. Até o final de 2008 – a carteira foi lançada em setembro de 2007 –, houve 64.292 pedidos do documento.

Fabricada em policarbonato, a carteira possui requisitos de segurança contra fraudes, chip criptográfico com espaço de 32 kb e, entre outras características, gravação dos dados variáveis, biográficos e biométricos a laser.

Ao adquirir o novo documento, o profissional também recebe um ano de certificação digital grátis. Esse benefício faz parte de uma parceria firmada entre o CFC e a AC Fenaccon. Com a democratização do uso da certificação digital, que garante a identidade do profissional da contabilidade nas transações eletrônicas, é possível uma maior utilização dos serviços públicos que hoje são pres-

tados nos balcões de atendimento.

Os contabilistas podem solicitar a nova carteira no site do CFC: www.cfc.org.br.

Manuais

Com o objetivo de trazer uniformidade aos procedimentos da área em todo o Sistema CFC/CRCs, a Vice-presidência de Registro do CFC vai lançar neste primeiro semestre dois manuais. São eles: Novo Manual de Registro e Manual de Uso do Sistema Cadastral.

Aprovado pela Resolução CFC n.º 891/00, o Manual de Registro está em vigor há oito anos. Após ampla revisão, que inclui alterações na formatação e na legislação de Registro Profissional e Cadastral, o Novo Manual será lançado com o objetivo de atender às necessidades atuais dos Conselhos Regionais e promover a satisfação dos profissionais e das empresas contábeis que buscam atendimento nos setores de Registro dos CRCs.

O Manual de Uso do Sistema Cadastral, por sua vez, tem por finalidade auxiliar os funcionários dos CRCs na operacionalização do Sistema de Cadastro dos profissionais e das organizações contábeis.



A vice-presidente de Registro do CFC, Luci Melita Vaz

Divulgação

Segundo a vice-presidente de Registro do CFC, Luci Melita Vaz, nos projetos de Acompanhamento e Apoio desenvolvidos em 2007 e em 2008 pela Coordenadoria de Registro do CFC, foram verificadas dificuldades na operacionalização de algumas rotinas e na extração de relatórios gerenciais inerentes ao registro por parte dos Conselhos Regionais. “O Manual de Uso do Sistema Cadastral será uma ferramenta para atender a essa demanda dos CRCs”, afirmou.

Por Maristela Giroto

Controle Interno vai auditar sistema informatizado

A Vice-Presidência de Controle Interno do CFC implantou em 2008 o Controle Orçamentário Informatizado no Sistema CFC/CRCs, instituído pela Resolução CFC n.º 1.114/07.



O vice-presidente de Controle Interno do CFC, Adeildo Osório de Oliveira

Divulgação

A finalidade principal desse sistema informatizado é permitir o acompanhamento da execução orçamentária por meio de empenho, demonstrando, de forma sintética e analítica, as movimentações ocorridas no exercício financeiro. “Em 2009, a aplicação desse processo de trabalho será avaliada por meio de auditoria”, anunciou o vice-presidente de Controle Interno, Adeildo Osório de Oliveira.

A proposta para o exercício de 2009, segundo o vice-presidente, é identificar, mapear e avaliar os valores agregados ao Sistema CFC/CRCs com a implantação do empenho, pela equipe de Auditoria e Controle Interno do CFC, nos seguintes aspectos: utilização da ferramenta de controle pelos Regionais de forma tempestiva; preenchimento dos campos obrigatórios;

acompanhamento orçamentário de forma mais sistematizada; impedimento de abertura de créditos adicionais com data retroativa ou não planejada; controle da execução orçamentária; e pagamentos de despesas sem a correspondente dotação orçamentária.

A implantação do sistema informatizado, este ano, levou em consideração as adaptações necessárias de acordo com a realidade dos Conselhos Regionais. Além das especificações previstas em Instrução de Trabalho, todos os passos para a utilização do Controle Orçamentário Informatizado foram disponibilizados no “tutorial” do sistema.

“De modo geral, a implantação do Controle Orçamentário Informatizado possibilitou ao Sistema CFC/CRCs o benefício de restringir a utilização de recursos financeiros sem suporte orçamentário, possibilitando ao administrador realizar uma gestão com mais eficácia”, avalia Adeildo Osório de Oliveira.

Por Maristela Giroto



Inscrições abertas: garanta já a sua presença!



VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Ao chegar a sua sétima edição, o Encontro Nacional da Mulher Contabilista – que é realizado a cada dois anos – traz como lema “A força da união: ação, conquista e vitória!”. O encontro ocorrerá em Vitória (ES), de 7 a 9 de maio, no Centro de Convenções da cidade.

Com programação rica e diversificada, o evento pretende reunir cerca de dois mil contabilistas, que debaterão importantes assuntos relacionados à área técnico-contábil e à gestão empresarial. Destaque para a participação da jornalista Glória Maria, que conduzirá o *talk show* “O Preço da Conquista”, do apresentador Serginho Groisman, que também coordenará um *talk show* sobre “Responsabilidade Socioambiental”, e para a exibição da peça teatral “Não sou feliz, mas tenho marido”, interpretada pela atriz Zezé Polessa.

O lema escolhido para a realização do VII Encontro reflete



Após a solenidade de abertura, haverá show com a cantora Fafá de Belém

Vera Donato

a concretização de um sonho idealizado pelas contabilistas brasileiras. Desde a primeira edição do projeto, realizado em 1991, milhares de mulheres contabilistas levam adiante o objetivo de promover o aprimoramento técnico-cultural, por meio de ações de incentivo a uma maior participação

das contabilistas na vida social e política do País.

A cada edição do evento, evidencia-se a importância e o papel que as contabilistas possuem no cenário contábil brasileiro. A grande expressão deste movimento ocorreria, em 2003, com a realização do IV Encontro em Belo Horizonte (MG). Naquela ocasião, mulheres engajadas no cenário político e no meio artístico, como a senadora Heloísa Helena e a atriz Eliane Giardini, discutiram o papel da mulher na sociedade.

Destaque também para o V e VI Encontros. O primeiro realizado em Aracaju (SE), em maio de 2005, no Teatro Tobias Barreto, reuniu cerca de 1,3 mil participantes. Naquela ocasião, o ex-presidente do CFC José Martonio Alves Coelho em seu discurso disse: “Acabou-se o tempo em que nós, homens, caminávamos à frente das mulheres. Descobrimos que temos que tê-las ao nosso lado para que, juntos, possamos construir um País mais igualitário, mais justo e socialmente mais feliz”. Já o VI, realizado em junho de 2007, em Flo-

rianópolis (SC), superou todas as expectativas. Um público de mais de dois mil participantes discutiu, durante três dias, a importância da profissão e o papel da mulher na sociedade.

O VII ENMC representará, mais uma vez, a expressividade alcançada pelas mulheres não só na Contabilidade, mas em todas as áreas do conhecimento. E é nessa fusão do saber que esperamos você em Vitória! Mais informações sobre a programação e inscrição, acesse www.encontromulher.com.br

Por Fabrício Santos



Luciana Preziá

A cantora Sandra de Sá fará show no dia 8, às 22h.

7 de maio - quinta-feira	
14h	Credenciamento: Centro de Convenções de Vitória
19h	Solenidade de Abertura
22h	Coquetel de boas-vindas - show com Fafá de Belém
8 de maio - sexta-feira	
8h30	Painel: Impactos da adoção dos pronunciamentos internacionais no Brasil Painelista 1: Maria Helena Santana - CVM Painelista 2: Mariângela Tizatto - Petrobrás Painelista 3: Verônica Cunha de Souto Maior - CFC Painelista 4: Ana Maria Elorrieta - Ibracon Coordenador: Fábio Moraes da Costa
10h30	Intervalo
11h	Palestra – Desafios políticos e éticos ao desenvolvimento brasileiro 2009-2015 Palestrante: Lúcia Hipólito - Cientista Política, Historiadora, Consultora, Jornalista e Conferencista
14h	Espectáculo Teatral - “Não sou feliz, mas tenho marido” Atuando: Zezé Polessa
15h30	Painel - Desenvolvimento do Brasil e a Carga Tributária Painelista 1: Gilberto Luiz do Amaral - Presidente do IBPT Painelista 2: Lina Vieira - Secretária da Receita Federal Painelista 3: Fernanda Vilela - Secretária da Fazenda de Alagoas Coordenadora: Marta Maria Ferreira Arakaki - CFC
16h30	Intervalo
17h	Palestra - Educação: construindo relações de essência e convivência Palestrante: Gabriel Chalita - Secretário de Estado da Educação de São Paulo entre 2002 e 2006
21h	Festa - As rotas encantadas capixabas - show com Sandra de Sá
9 de maio - sábado	
8h30	Talk Show: O Preço das Conquistas Condução: Glória Maria - Jornalista Manuela Pinto Vieira D’ávila - Deputada Federal (a confirmar) Nilcéia Freire - Ministra de Estado de Políticas Públicas para Mulheres (a confirmar) Célia Leão - Deputada Estadual de São Paulo
10h	Intervalo
10h30	Talk Show - Responsabilidade Socioambiental Condução: Serginho Groisman Rita Camata - Deputada Federal Projeto Social de Destaque
12h	Solenidade de Encerramento Divulgação do Estado que sediará o VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Nova diretoria executiva do Ibracon toma posse

A nova diretoria do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), eleita para os próximos três anos, tomou posse no dia 22 de janeiro. A nova presidente executiva é Ana María Elorrieta, que substituiu Francisco Papellas Filho. Nesta entrevista, a nova presidente fala dos planos da entidade e dos desafios da profissão.

Como nova presidente executiva do Ibracon, quais são as metas principais para os três anos de sua gestão?

Apesar de ser hoje a nova presidente executiva do Ibracon, tenho participado do trabalho do Instituto na última gestão. Esse trabalho vem sendo desenvolvido já no marco de uma direção estratégica que agora se reforça com a mudança dos estatutos do Ibracon e a criação do Conselho de Administração. Quanto às principais metas do Ibracon, continuam a ser a de trabalhar pela relevância, excelência e credibilidade da profissão no Brasil.

Pela primeira vez em sua história, a entidade tem um Conselho de Administração. Qual a finalidade da criação do Conselho? Como ele vai atuar?

Como definido no estatuto que foi aprovado pelos associados, o Conselho deverá revisar e monitorar a estratégia do Instituto, bem como ter um papel político-institucional. A forma de atuação será desenvolvida nos próximos meses, porém partirá da reunião periódica do

Conselho de Administração, da revisão do planejamento estratégico formulado algum tempo atrás e de interagir com a Diretoria Nacional, que tem a responsabilidade técnica e operacional.

Há especialistas que apontam que uma das inovações da Lei 11.638/07 é a migração da contabilidade baseada em regras para uma contabilidade de normas baseadas em princípios, na qual o julgamento profissional é mais desafiado a produzir informação útil e relevante. Esse aspecto da Lei vai ter forte impacto no trabalho dos contadores e, em especial, dos auditores?

Certamente. Considero que essa mudança requer primeiramente o exercício de julgamento por parte dos preparadores; eles são os que efetuam transações e determinam como elas devem ser refletidas. O auditor, em seqüência, deverá avaliar esses julgamentos e discutir com os preparadores.

A respeito da convergência do padrão contábil brasileiro às IFRS, hoje há profissionais suficientemente preparados para atender à demanda das empresas que necessitam se enquadrar às novas regras?

Todos os profissionais do ambiente brasileiro estão se preparando para atender essa demanda. Temos visto muitas atividades nessa direção e acredito que muito mais venha a ser

desenvolvido. A questão é fundamental para o sucesso do processo: preparadores, analistas, auditores, reguladores, todos precisam se preparar para a demanda. As universidades também precisam trabalhar nessa direção para garantir que os futuros profissionais se preparem. Considero esse aspecto um grande desafio para o Brasil.

Quais são suas expectativas em relação à profissão contábil para o ano de 2009?

Será um ano complexo, considerando o desenvolvimento de normas de contabilidade adicionais às já aprovadas em 2008 para todas as entidades, e na preparação das entidades a determinados reguladores que requerem que as demonstrações contábeis consolidadas sejam apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade para 2010. Por outro lado, as normas de auditoria também estão em processo de convergência para as normas internacionais de auditoria emitidas pela Federação Internacional de Contadores (Ifac); este é também um desafio para garantir que todos os auditores independentes se preparem para essa mudança com o nível de excelência requerido.

Os conceitos de governança e de responsabilidade social são, de modo geral, adequadamente aplicados pelas empresas brasileiras que hoje estão sujeitas à auditoria?

A pergunta é bastante ampla. Vimos passando por um período em que governança e responsabilidade social vêm sendo desenvolvidos fortemente. Os conceitos de governança se disseminaram fortemente com as ações do Novo Mercado, e a demanda do mercado também cobra aspectos de responsabilidade social. Acredito que as empresas brasileiras estão se desenvolvendo fortemente nesses temas e continuarão a fazê-lo.

Em sua opinião, qual a relevância de entidades como o CFC e o



Ana María Elorrieta

Divulgação

Ibracon, entre outras, trabalhem em parceria?

Considero esta parceria fundamental. Por um lado, o CFC como regulador da profissão, por outro, o Ibracon com sua experiência e conhecimento técnico. Vimos trabalhando juntos de forma muito efetiva. Minha expectativa é continuar assim. Acredito que em poucos meses os resultados dessa parceria serão ainda mais visíveis com a revisão de todas as normas de auditoria aplicáveis no Brasil

A sra. e a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, entre outras, são exemplos de mulheres que alcançaram altos cargos em entidades da profissão. O que a sra. gostaria de dizer às contabilistas que buscam o sucesso profissional?

Gostaria de destacar que o trabalho da Maria Clara, o meu e de tantas outras profissionais como nós surge da necessidade de concretizar nossas realizações. A mulher tem ganhado um espaço no mercado de trabalho nas diversas profissões, o que é indiscutível. Na nossa, certamente, todas temos a oportunidade de contribuir de forma significativa. Convido todas as colegas a se aproximar das entidades profissionais e a participar delas. Certamente, hoje somos exemplos que demonstram que todas podem fazer a diferença.

Por Maristela Giroto



A nova diretoria executiva do Ibracon

Divulgação

CFC e órgãos públicos realizam seminário sobre a Lei n.º 11.638/07

O seminário “O impacto da Lei n.º 11.638/07 no fechamento das Demonstrações Financeiras de 2008” foi realizado nos dias 2 e 3 de fevereiro, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Organizado em parceria pelo CFC; Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); e Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o evento contou com cerca de 200 representantes das estatais federais.

O Seminário teve por objetivo analisar os principais aspectos relacionados com a elaboração das Demonstrações

Contábeis das empresas estatais, tendo em vista as alterações processadas pela Lei n.º 11.638/07 e, posteriormente, pela Medida Provisória n.º 449/08.

A mesa de abertura do Seminário foi composta pelo vice-presidente Técnico do CFC, Nelson Mitimasa Jinzenji; pelo secretário executivo adjunto do MPOG, Francisco Gaetani; pelo secretário substituto da STN, Lísicio Fábio de Brasil Camargo; e pelo coordenador do seminário, Irineu De Mula.

O vice-presidente Técnico do CFC fez um breve relato das iniciativas dos organizadores para a realização do evento. Também aproveitou a oportunidade

para informar sobre a atuação do CFC, que, por intermédio da Vice-presidência Técnica, desenvolve estudos para elaboração das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs). “Atualmente, está em atuação a Comissão Especial de Revisão das NBCs, composta por Grupos de Estudos relativos às normas de contabilidade, de perícia, de informações de natureza ambiental e do terceiro setor; além das Comissões do Sped e do XBRL”, citou Nelson Mitimasa Jinzenji, acrescentando ainda a atuação do CFC no Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e no Comitê Gestor da Convergência, entre outras.

Lísicio Fábio de Brasil Camargo falou sobre a importância do Seminário e do trabalho da STN, “órgão responsável pela boa administração das contas públicas e dos ativos mobiliários da União”. O secretário lembrou que o Tesouro já vem realizando junto com o Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais do MPOG e também com o CFC outras atividades sobre questões relacionadas à melhoria da governança das estatais brasileiras.

Para Francisco Gaetani, a contabilidade, no Brasil, tem potencial

de crescimento, possui mercado para ser ocupado e é uma área que precisa ser apoiada de forma diferenciada no âmbito do setor público. “Nós hoje vivemos um desafio paradoxal: na área contábil, estamos vivendo a necessidade de permanentemente reduzir o custo de transação, de desburocratizar; ao mesmo tempo, temos que ser cada vez mais transparentes e não podemos descuidar dos problemas da área de regulação”, analisou o secretário executivo adjunto do MPOG.

Francisco Gaetani afirmou ainda que essa iniciativa de discussão sobre a Lei n.º 11.638/07 se insere numa preocupação do governo, assim como do CFC, de debater como atuar, como melhorar e como estabelecer parâmetros de desempenho que sejam do interesse do Brasil, do mercado e da profissão. “Nós nos orgulhamos muito dessa parceria com o Tesouro e com o CFC, porque queremos trabalhar sempre na direção de um governo cada vez mais transparente, mais profissional e com melhor desempenho no âmbito das finanças públicas”, finalizou.

Por Maristela Giroto



O público foi constituído por representantes de estatais federais

Divulgação

Rede Contabilizando o Sucesso inicia novas turmas

Os contabilistas interessados em se aprimorar profissionalmente podem procurar os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) e se inscrever nas novas turmas do programa Rede Contabilizando o Sucesso. Desenvolvido em parceria pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Programa objetiva criar e capacitar uma rede de profissionais contábeis para assessorar, especialmente, no gerenciamento dessas empresas.

Conforme dados do Sebrae Nacional, que atende a um público-alvo de aproximadamente quatro milhões e meio de micros e pequenas empre-

sas (MPEs), há um elevado índice de mortalidade dessas empresas, principalmente nos primeiros anos de atuação. Em função dessa realidade, os contabilistas são considerados profissionais de importância estratégica e fundamental para as MPEs.

A parceria entre o CFC e o Sebrae foi firmada em 2002, visando à execução do programa Contabilizando o Sucesso. Em 2006, diante da necessidade de disponibilizar meios que proporcionassem aos egressos desse Programa a continuidade do aprimoramento profissional, o CFC e o Sebrae resolveram lançar a Rede Contabilizando o Sucesso, como uma evolução do trabalho anterior. A finalidade principal da



Rede é oferecer aos contabilistas ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento da educação continuada, assim como viabilizar suporte contínuo nas suas atividades.

Desenvolvido por meio dos CRCs e das unidades regionais do Sebrae, o Programa já certificou

mais de 3.500 mil profissionais contábeis nesses seis anos de parceria das instituições. Calcula-se que esses contabilistas chegaram a atender mais de 70 mil micros e pequenas empresas no período.

Por Maristela Giroto

RBC tem novo Conselho Editorial

A Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) passou a contar, neste início de 2009, com o trabalho de um novo Conselho Editorial. Com base na filosofia administrativa de proporcionar renovação com a finalidade de oportunizar novas idéias, o Conselho, constituído por mestres e doutores em Ciências Contábeis, mantém o compromisso de primar pelo nível técnico elevado da publicação.

A RBC é uma publicação técnica do CFC e tem como objetivo divulgar artigos com atributos técnico-contábeis, transmitindo estudos e experiências profissionais. Além disso, a revista traz entrevistas e reportagens sobre temas relevantes para exercício profissional. Dessa forma, busca aliar o aprimoramento técnico ao conhecimento dos temas mais atuais que envolvem o mundo contábil.

Uma das principais funções do Conselho Editorial é examinar criteriosamente os artigos que são enviados à RBC, de acordo com

as normas previstas no Manual de Orientações para Articulistas – disponível no site do CFC (www.cfc.org.br) e na página 2 das revistas.

O Conselho atual é composto pelos seguintes contadores e professores: Roberta Carvalho de Alencar (coordenadora), Amaury José Rezende, Antonio Lopes de Sá, Gardênia Maria Braga de Carvalho, Juarez Domingues Carneiro, Lino Martins da Silva, Tânia Moura da Silva e Vera Maria Rodrigues Ponte.

Assinaturas

A primeira edição da RBC foi publicada em 1912, a partir do trabalho de editores particulares. A revista passou a ser editada sob a responsabilidade do Conselho Federal de Contabilidade em 1971.

Na página do CFC na internet, há

um sistema on-line de assinaturas da RBC, válido para os novos pedidos. Atualmente, os preços promocionais são: R\$ 44, 00, para assinatura anual, e R\$ 80, 00, para bianual. Outras informações podem ser obtidas na Central de

Atendimento, pelo telefone 0800 61 1946, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, ou pelo e-mail rbc@cfc.org.br.

Por Maristela Giroto



Bate-papo com Jorge Martins: Responsabilidade Penal do Contabilista

Técnico em contabilidade, conselheiro do CRC do Ceará, especialista em Direito do Consumidor, Tributário e Processo Civil, advogado, teólogo e graduando em Ciências Contábeis, Jorge Martins de Lima fala ao *Jornal do CFC* sobre a importância da Responsabilidade Penal do Contabilista frente à Ordem Tributária. Ao ministrar palestra sobre este tema em todo



Jorge Martins de Lima é integrante do conselho fiscal da FBC

o país, Jorge Martins resgata, ainda, o papel da profissão contábil em prol da sociedade brasileira.

Qual a importância do tema Responsabilidade Penal do Contabilista frente à Ordem Tributária?

Jorge - O objetivo deste tema é levar conhecimento material e objetivo para a sociedade, empresas em geral, e para os profissionais da contabilidade, já que o Novo Código Civil, em seu artigo 1.177, combinado com a Lei 8.137/90 – O Direito Penal Tributário –, tem sido objeto de estudo por parte dos Institutos e dos governantes.

Como o senhor avalia a carga tributária do País neste cenário de crise mundial?

Jorge - No que diz respeito às cargas tributárias atribuídas aos países, o Brasil se encontra no primeiro lugar no ranking dos países

emergentes que possuem alta carga tributária. À medida que os tributos são pagos independentemente de disponibilidade de caixa, as empresas brasileiras, em sua maioria, são obrigadas a receber empréstimos nem sempre disponíveis face aos seus compromissos tributários outrora assumidos, o que se torna cada vez mais raro e caro em virtude da crise financeira mundial.

O senhor acha que a profissão contábil, por ter a imagem denegrada nos filmes e novelas, afeta a Responsabilidade Ética perante a sociedade?

Jorge - A profissão contábil foi considerada, até algum tempo atrás, como uma simples função burocrática dentro das organizações, na qual seus profissionais eram submetidos aos caprichos de seus patrões, concordando e assumindo todo tipo de trabalho solicitado.

Hoje, com a reformulação do Código Civil Brasileiro e a conscientização dos profissionais da contabilidade, há um reconhecimento por parte do empresário brasileiro e maior acompanhamento por parte do fisco de que a responsabilidade ética e criminal destes profissionais se consolidem no seio da sociedade brasileira.

O tema Responsabilidade Social se tornou um dos principais assuntos nas grandes organizações devido a sua importância, e na sua palestra o senhor fala da biocontabilidade. Defina esse termo e sua utilização nas empresas.

Jorge - Esse é um tema considerado novo que conceitua o avanço da contabilidade aplicada à evolução da ecologia do meio ambiente, tratando do desenvolvimento das riquezas e dos métodos de avaliação.

Por Fabrício Santos



Seja um assinante da
REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

Acesse o site www.cfc.org.br e faça a sua assinatura on-line.

Você pode ainda ligar gratuitamente para 0800-611946, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas ou enviar um fax (61) 3226-6547.

